AGREGADOS MACROECONÔMICOS

Disciplina: Economia

Prof. Marcelo Lacerda Rezende

Macroeconomia

Macroeconomia

Estuda as atividades econômicas globais de uma sociedade:

- comportamento agregado dos agentes econômicos, análise dos fatores determinantes que modificam o equilíbrio interno e externo de variáveis como: renda, produto, consumo, poupança, investimento, importação, exportação, gastos do governo, nível geral de preços e salários, nível de emprego e juros, isoladamente ou em suas relações umas com as outras.

Macroeconomia

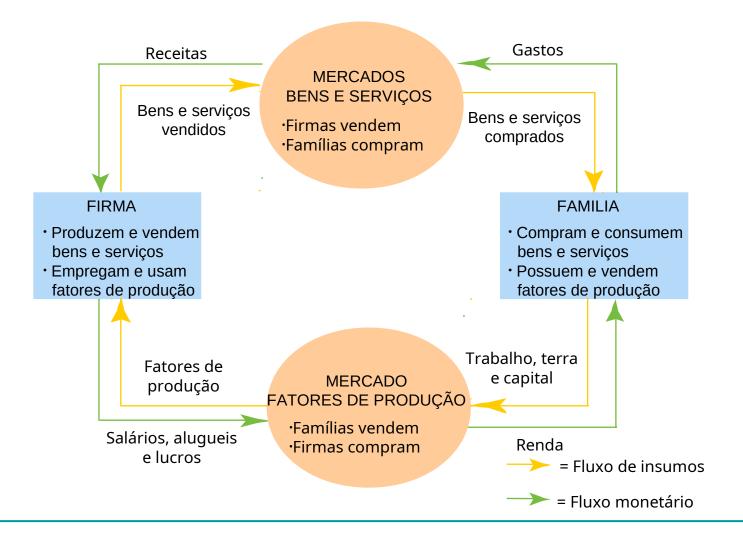
- Três níveis de análise:
- 1) EXPLICAÇÃO: justificativas para os fenômenos ocorridos no passado. Agentes econômicos se comportaram conforme o previsto ou apresentaram razões para que isso não ocorresse?
- 2) PREVISÃO: simular o comportamento das variáveis agregadas para o futuro.
- 3) AÇÃO POLÍTICA

Agregados macroeconômicos

A contabilidade nacional mede a atividade de uma economia ao longo de um período, geralmente um ano, registrando as transações realizadas entre os diferentes agentes que fazem parte dessa economia.

- A medida mais utilizada nesse sentido é o Produto Interno Bruto (PIB)

Fluxo da atividade econômica



Existem três formas de medir a atividade econômica de um país:

- Ótica da produção: que é o próprio conceito de PIB;
- 2) Ótica da renda: remuneração dos fatores que participam do processo de produção;
- 3) Ótica da despesa: se refere aos agentes que compram a produção.

Ótica da produção:

PIB é o valor monetário total dos bens e serviços finais, produzidos para o mercado, durante determinado período de tempo, dentro das fronteiras do país.

$$PIB = P_aQ_a + P_bQ_b + \dots + P_nQ_n$$

Sendo: P_n = preço do produto/bem n;

 Q_n = quantidade do produto/bem n.

Otica da produção:

Pode ser interessante saber qual a contribuição de cada setor da economia (agrícola, comercial, industrial).

Nesse caso, pode-se calcular o PIB pelo método do valor agregado.

PIB pelo método do valor agregado:

Para uma empresa, o **valor agregado** é a receita auferida por meio das vendas menos o custo dos bens intermediários adquiridos.

Etapa da produção	Custo (R\$)	Preço de venda (R\$)	Valor agregado (R\$)
Agricultor	0	5	5 – 0 = 5
Indústria	5	15	15 – 5 = 10
Atacadista	15	25	25 – 15 = 10
Distribuidora	25	36	36 – 25 = 11
,			Total = 36

Mensuração da atividade econômica otica da renda:

Consiste na análise dos fatores que <u>recebem</u> para produzir o PIB:

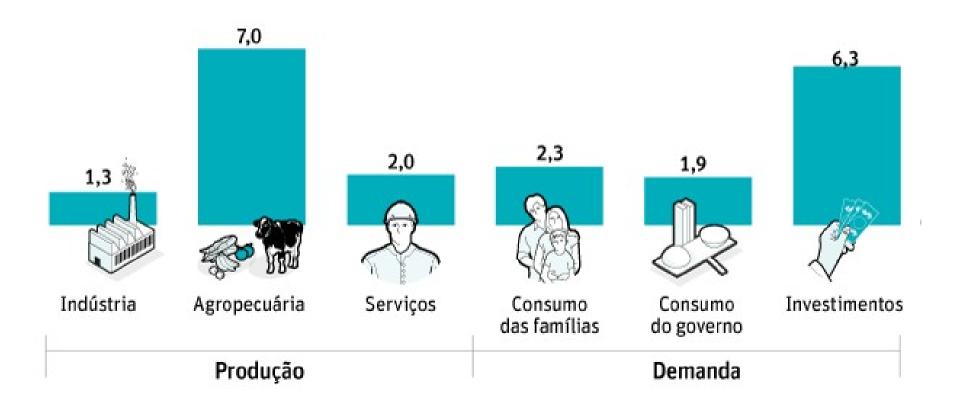
- Salários: remuneração do trabalho;
- Juros: remuneração do proprietário do capital financeiro;
- Aluguéis: remuneração do proprietário dos bens alugados (prédio, fábrica, terra, ...);
- Lucro: remuneração da capacidade empresarial.

Ótica da renda:

Permite análises acerca da distribuição funcional da renda.

<u>Exemplo:</u> crescimento da renda maior que a expansão do PIB significa que houve redução na participação de outro(s) fator(es).

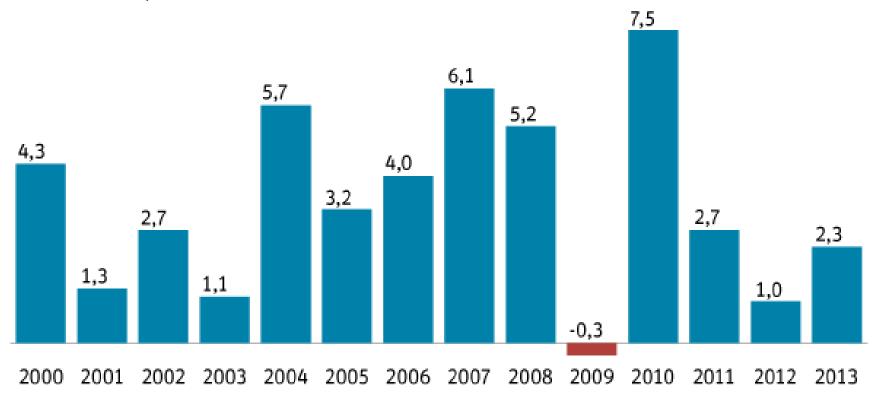
CRESCIMENTO EM 2013, EM %



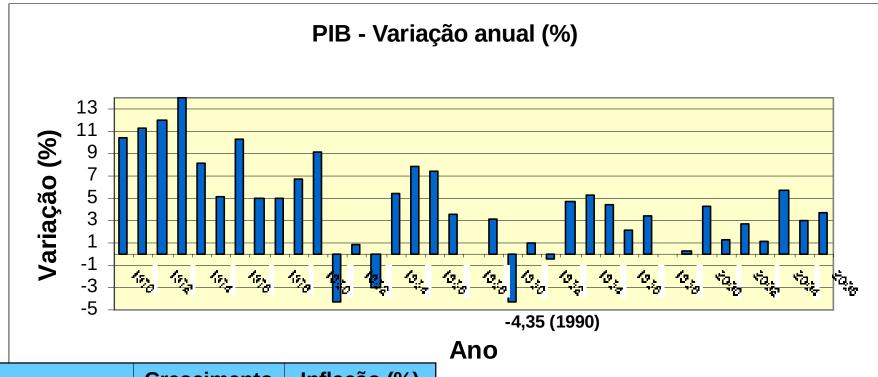
PIB – Variação anual

EVOLUÇÃO DO PIB

Crescimento, em %



PIB – Variação anual



	Crescimento do PIB (%)	Inflação (%)
1947/1979	7,4	28,5
1979/1994	2,4	460,3
1994/2004	2,5	16,1
2004/2007	3,7	3,9

Fonte: IPEADATA

Outras medidas agregadas

Produto interno bruto (PIB)

- Renda devida à produção, dentro dos limites territoriais do país.

Produto nacional bruto (PNB)

- Produto (renda) gerado pelos recursos de propriedade de uma nação.

PIB = PNB + renda líquida enviada ao exterior

Outras medidas agregadas

Produto nacional líquido (PNL)

- Produto nacional bruto menos a depreciação.

PNL = PNB – depreciação do capital fixo

Outras medidas agregadas

Renda Nacional (RN):

RN = PNL - impostos indiretos + subsídios

Renda Disponível:

Quanto o setor privado da economia teve a seu dispor como resultado da atividade econômica em determinado período.

Renda disponível = renda nacional – impostos diretos

- A capacidade de crescimento de uma economia é determinada por duas variáveis fundamentais:
- Estoque de capital existente na economia máquinas, equipamentos, construções, etc...
- 2) Produtividade do capital.

1) Estoque de capital

Acréscimos no estoque de capital ocorrem com INVESTIMENTO.

refere-se a toda despesa que aumenta a capacidade de produção de bens e serviços da economia.

Determinantes do investimento: Taxas de juros, expectativa, POUPANÇA, etc...

Formas de poupança:

- · Poupança das famílias: parcela da renda que não foi gasta em consumo.
- · Poupança das empresas: lucro.
- · Poupança pública: diferença entre arrecadação tributária e as despesas correntes.
- Poupança externa: realizada por residentes no exterior

Indicam a capacidade da economia gerar novos investimentos

Produtividade do capital = Relação capital/produto

Relação capital/produto = 3

Significa que são necessárias 3 unidades de capital para gerar uma unidade de produto (PIB).

Flutuações do PIB no curto

Prazo Por que no Brasil o PIB apresenta comportamento tão variável?

- No curto prazo a evolução do PIB é determinada pela demanda agregada (DA).

$$DA = C + I + G + X - M$$

C = consumo das famílias;

I = investimento;

G = gastos do governo;

X = exportação;

M = importação

Flutuações do PIB no curto

Prazo consumo das famílias I renda disponível, crédito, estoque de riqueza.

Investimento I taxa de juros, expectativas, disponibilidade de recursos.

Gastos do governo I quadro institucional vigente, decisão do governo.

Exportação I taxa de câmbio, renda externa, crédito externo.

Importação I taxa de câmbio, demanda interna, tarifas de importação, crédito externo.

MULTIPLICADOR DE INVESTIMENTOS:

- é um coeficiente (k) associado à variação dos investimentos que determina a magnitude de variação do nível de renda nacional

$$k = \frac{1}{1 - b} \quad ou \quad \frac{1}{1 - PMgC} \quad ou \quad \frac{1}{PMgS}$$

- 1) Suponha que uma firma resolva investir R\$100.000,00 na construção de um depósito de madeira:
- -pedido adicional aos produtores de madeira
- -contratação de carpinteiros

- 2) Considerando que os madeireiros e carpinteiros tenham PMgC = 0,8:
- Eles gastarão R\$80.000,00 em bens de consumo
- 3) Os produtores desses bens irão gastar 80% do acréscimo de renda (R\$64.000,00) em novos bens de consumo
- 4) O processo se repete até a insignificância dos acréscimos

Teremos:

Renda adicional =
$$\frac{1}{1-0.8} \times 100.000$$

Re nda adicional = R\$500.000,00

Entretanto:

Uma vez atingido determinado nível de renda nacional por meio de determinado nível de investimento, para manter o mesmo nível de renda é necessário manter o nível de investimento.

Referências bibliográficas

FONSECA, Marcos Giannetti. Medidas da atividade econômica. **In:** Pinho, D. B.; Vasconcellos, M. A. S. de. Manual de economia: equipe de professores da USP. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira**: fundamentos e atualidade. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.